

Parlamento Europeu de Jovens

Em nome da consciência cívica dos mais novos

Sessão Concelhia com mais de três dezenas de alunos de quatro escolas matosinhenses



A Escola Secundária do Padrão da Légua deu corpo a um conjunto de iniciativas no âmbito das comemorações da Semana da Europa. Depois de um workshop na Biblioteca Florbela Espanca e de um peddy paper na Quinta da Conceição, as actividades finalizaram com uma sessão do PEJ-Parlamento Europeu dos Jovens que decorreu, na passada sexta-feira, no salão nobre dos Paços do Concelho com a presença de várias escolas de Matosinhos.

Ao todo participaram na primeira sessão de PEJ Concelhio, cerca de três dezenas de jovens e muitos professores e auxiliares de acção educativa, além dos convidados oficiais. As escolas participantes foram a Abel Salazar, a Augusto Gomes, Secundária do Padrão da Légua e João Gonçalves Zarco. Violência, tráfico de droga ou tráfico de seres humanos foram alguns dos temas debatidos.

A propósito, a deputada da Assembleia da República, Luísa Salgueiro, que participou na sessão como convidada, referiu que são temas cuja reflexão é importante ao nível europeu e internacional: “Esta é uma actividade que merece a nossa atenção.

Vocês nunca serão indiferentes a esta experiência no futuro”, disse.

Já o vereador da Educação, Correia Pinto, referiu que “são estes jovens que vão fazer a diferença no futuro”, acrescentando que o país precisa de “jovens activos na mudança do país”, esperando que “para o ano participem as seis escolas secundárias do Concelho”.

O presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Guilherme Pinto, considerou que “quem tem pretensão para a participação cívica, é um cidadão topo de gama e demonstra um interesse acima da média na vida da nossa comunidade”.

Em jeito de balanço global à iniciativa, a professora responsável por este projecto, Eduarda Moreira, referiu, ao JM, que “o Clube Europeu da Escola Secundária do Padrão da Légua tem vindo a preocupar-se com a divulgação e dinamização do projecto PEJ em todas as escolas do Concelho de Matosinhos”, tendo em vista “a promoção de actividades conjuntas, a interacção saudável entre os alunos das várias escolas e a compreensão da importância que este tipo de projectos tem na formação integral dos nossos

alunos e jovens cidadãos”. Para a docente, com a primeira sessão do PEJ Concelhio, este objectivo foi “totalmente atingido”.

“O ambiente de curiosidade, expectativa e ansiedade que se sentia no início da manhã deu lugar, no final do dia, a um espírito de camaradagem, partilha e amizade entre os participantes das escolas. As responsáveis pelo Clube Europeu da Escola Secundária do Padrão da Légua esperam, sinceramente, que esta tenha sido a primeira de muitas sessões concelhias do PEJ e que, no próximo ano, todas as escolas do Concelho adiram à iniciativa. Afinal, após a primeira participação, o bichinho do PEJ costuma atacar forte e difícil é não dar continuidade à experiência”, concluiu Eduarda Moreira.

A vencedora foi a Escola Secundária do Padrão da Légua que, na organização contou com o apoio da Associação Portuguesa do Parlamento Europeu e da Câmara Municipal de Matosinhos.

Além das sessões de teambuilding, do trabalho de comité e da assembleia-geral, as actividades encerraram com um Euro-concer-

to que encheu, na noite de sexta-feira, o salão nobre da Câmara matosinhense.

O Parlamento Europeu dos Jovens (PEJ/EYP) é uma organização não governamental independente, sem fins lucrativos, sem filiação partidária e com objectivos na área da Educação. Fundada em 1987 em Fontainebleau – França, a organização é, desde 2004, gerida pela fundação alemã Heinz Schwarzkopf Foundation, sediada em Berlim.

A principal actividade do PEJ é proporcionar aos estudantes a oportunidade de participar numa experiência democrática, através da simulação de uma sessão de plenário do Parlamento Europeu. Além disso, o PEJ dinamiza várias actividades relacionadas com a União Europeia e a sua promoção como veículo de enriquecimento pessoal dos jovens e da sociedade em geral.

Em Portugal, o PEJ nasceu em 1990. Desde então, tem sido um dinamismo na promoção da dimensão Europeia na Educação. Anualmente, realiza Sessões de Selecção Regionais e Nacionais, Conferências e Eventos Internacionais, percorrendo todo o país.

Paula Teixeira

Crianças do Colégio EFANOR ajudam a salvar milhafre

Quarenta crianças, entre os quatro e cinco anos, que frequentam o ensino pré-escolar no Colégio EFANOR, da Fundação Belmiro de Azevedo, na Senhora da Hora, venderam compotas caseiras para angariar dinheiro e salvarem a vida a um milhafre ferido numa das asas.

As crianças doaram o dinheiro ao Centro de Recuperação de Animais Selvagens da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, onde foi tratado a ave, encontrada num pinhal da zona de Coimbra há vários meses, com diversos traumatismos, incapaz de voar.

O Centro vai agora usar o “mealheiro” dos pequenos estudantes do Colégio EFANOR para comprar equipamento destinado a salvar outros animais selvagens em perigo.

Está prevista a visita dos meninos da escola senhoreense ao Peso da Régua, onde decorrerá a libertação do milhafre que apadrinharam.

Esta acção inseriu-se no plano de actividades do Colégio fundado e patrocinado por Belmiro de Azevedo, que “procura introduzir os mais pequeninos numa educação ecológica e ambiental que passe pelo respeito da biodiversidade, em que as espécies selvagens têm um papel preponderante no equilíbrio dos ecossistemas”, de acordo com os responsáveis.

Julgamento à porta fechada de alegado violador de menores

Teve início, na passada quarta-feira, o julgamento de um homem de Matosinhos acusado de ter violado as duas filhas, menores, à data dos factos. A sessão decorreu à porta fechada e ficou marcada por um testemunho contraditado por uma das alegadas vítimas.

De acordo com fonte ligada ao processo, o Tribunal de Matosinhos não registou o depoimento de outra das vítimas, que é surda-muda, porque já tinha sido recolhido, em fase de inquérito, testemunho para memória futura.

Nesse testemunho para memória futura, que é válido como depoimento presencial, a rapariga confirma as violações.

Um segundo acusado neste processo, é o padrinho de uma das raparigas, a quem chegou a ser confiada a custódia de ambas, que negou, tal como o pai, a acusação de que violara uma delas.

A menina surda-muda terá sido violada pelo pai entre 2000 e 2006, mas só em 2007, já com 14 anos, terá denunciado a situação a uma professora, depois de aprender linguagem gestual, altura em que a sua custódia foi entregue ao padrinho.

Nova Colecção

Optical Low Cost
Grandes Marcas • Preços pequenos

Gratuitos
os óculos de Sol
na compra dos seus
óculos graduados.
Aproveite o Verão
em Grande!

OFERTA
Óculos de Sol

Em modelos assinalados, na compra dos seus óculos graduados.
Validade de 28 de Março até 31 de Maio, no limite do stock disponível

Optical Low Cost
Senhora da Hora

Rua do Senhor N.º. 43
4460-419 Senhora da Hora

senhoradahora@optical-lowcost.eu
Tel: +(351) 220.934.052

xxl refil

HORMÁTICA
tecnologias informáticas

Um conceito Inovador na Reciclagem

POUPE ATÉ 50%
na compras de Tinteiros Recicladados
Tinteiros de Jacto de Tinta • Toners de Impressão Laser

PRODUTO AMIGO do AMBIENTE

RUA FRANÇA JÚNIOR, 750 • 4460 MATOSINHOS • TLF. 224 049 955
AV.º XANANA GUSMÃO, 270 • SENHORA DA HORA • TLF. 229 578 310
APOIO A CLIENTES: 916 136 793